

# Contrastes

## Gênesis 13:10-12

**Introdução:** a Bíblia conta a história de Abraão e de seu sobrinho Ló. Analisando as atitudes de um e de outro, constatamos visões de vida com Deus totalmente diferentes. No estudo dessa semana, veremos que podemos até mesmo estar no Reino, mas as nossas atitudes podem nos levar por um caminho de destruição. Destacaremos três aspectos na vida de Abraão e Ló que fizeram diferença no resultado que cada um alcançou.

1. **A Família** – em primeiro lugar vejamos como Ló olhava para a sua família e como Abraão cuidava da sua casa.

**Ló** – Quando os malfeitores chegaram à porta de sua casa querendo abusar dos enviados de Deus, ele ofereceu suas filhas no lugar de anjos. Não reconheceu o valor que Deus dá à família e expôs as filhas ao pecado. Veja que Ló chamou aqueles homens de “meus irmãos”, sem se importar se estava diante de santos ou depravados (Gn 19:7-8). Há muitos crentes expondo suas vidas e famílias ao pecado porque não querem parecer radicais.

Não podemos deixar nossa família em segundo plano e, assim, entregá-la ao mundo. Ló achava que anjos eram mais importantes que filhos, isso pode até parecer espiritual, mas não é. Podemos cometer esse erro, inclusive, priorizando a “obra de Deus”. Porém, quando prestarmos contas diante do Senhor, primeiro teremos que responder por nossas casas. Paulo nos adverte em 1 Timóteo 5:8 ao lembrar dessa responsabilidade: *“Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente”*.

**Abraão** – ao contrário do que fez Ló, Abraão amarrou o seu filho num altar entregando-o a Deus. Ele trilhou um caminho diferente, porque a sua visão de família era completamente distinta da visão de Ló. Ao invés de entregar seu filho Isaque ao pecado, Abraão pagou o preço para criá-lo em santidade e chegou ao ponto radical de amarrá-lo ao altar e estender o cutelo para sacrificá-lo, obedecendo a ordem que Deus lhe deu. A visão correta não é fazer média com os pecadores, mas levar a nossa casa ao altar de Deus.

2. **As decisões** – em segundo lugar, vejamos a diferença como cada um deles decidia o seu futuro.

**Ló** – ele tomou decisões em torno de si mesmo, por isso escolheu as Campinas do Jordão e foi armando tendas até chegar em Sodoma (Gn 13:2), cidade tomada pelo pecado. As Campinas do Jordão eram muito mais atrativas aos olhos de Ló. A opinião de Deus não teve importância alguma para ele. De antemão devemos saber que ao escolhermos ser o centro da vida iremos na direção do pecado. Se a motivação do coração não estiver em sintonia com a motivação de Deus, seremos iludidos pela própria cobiça que nos levará na direção errada.

**Abraão** – por outro lado, Abraão esperava ouvir a voz de Deus. A Bíblia diz: *“mudando as suas tendas, foi habitar nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e levantou ali um altar ao Senhor”* (Gn 13:18). As escolhas espirituais de Abraão o levaram sempre para mais perto de Deus e com ele ia toda a sua família. A vida de Abraão foi marcada por altares levantados ao

Deus de Israel. Lembre-se que altar é lugar de entrega e sacrifício, ele só levantava altares porque estava disposto a sacrificar. Nossas decisões podem até mesmo não nos agradar, sobretudo se elas agradarem a Deus, certamente estaremos trilhando o caminho correto.

3. **O compromisso** – em terceiro lugar vemos uma diferença enorme no compromisso de Abraão com Deus e no compromisso de Ló.

**Ló** – ele fazia concessões para o pecado. Quando deixamos que as coisas naturais – e não o reino de Deus – governem a nossa vida, iremos nos aproximar cada vez mais do mundo. Todo homem que decide não ser radical em sua fé acaba sendo persuadido pelos sofismas do pecado e tende a arrastar consigo sua casa. Na vida de Ló, fica claro que esta era a sua postura, não apenas por ter decidido viver em Sodoma, mas também pelo fato de que suas filhas estavam comprometidas com homens daquele lugar. Seus futuros genros também eram sodomitas incrédulos.

**Abraão** – ele era radical no seu compromisso com Deus. Isaque, o filho da promessa, não se casou com sodomitas ou cananéias. Antes, seu pai buscou meticulosamente uma mulher que tivesse linhagem e que pudesse ser herdeira de uma visão, tendo achado em Rebeca a pastora de que seu filho precisava para seguir cumprindo o plano de Deus. Temos que tomar a decisão radical de Abraão: amarrar nossa família ao altar! Se não fizermos assim, o mundo a amarrará e tirará dela o que tem de mais precioso, talvez até mesmo a sua fé.